

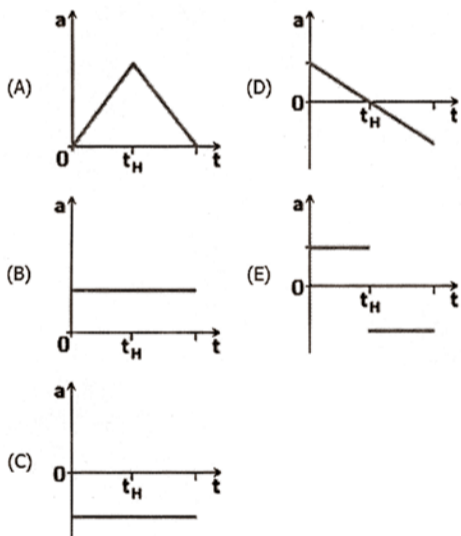


FÍSICA | LÍTERATURA | ESPANHOL | INGLÊS

Distribuição gratuita. Venda proibida.

FÍSICA

1) Considere que uma pedra é lançada verticalmente para cima e atinge uma altura máxima H . Despreze a resistência do ar e considere um referencial com origem no solo e sentido positivo do eixo vertical orientado para cima. Assinale o gráfico que melhor representa o valor da aceleração sofrida pela pedra, desde o lançamento até o retorno ao ponto de partida.



QUESTÃO 1 - LETRA C

A aceleração é consequência da força resultante. De acordo com o enunciado, a força resultante sobre a pedra é o peso, considerado constante. Assim a aceleração é constante e igual a g . De acordo com o texto, o sentido positivo é para cima, logo o sentido de g , que é para baixo, é negativo.

2) Um atleta, partindo do repouso, percorre 100 m em uma pista horizontal retilínea, em 10 s, e mantém a aceleração constante durante todo o percurso. Desprezando a resistência do ar, considere as afirmações abaixo, sobre esse movimento.
I - O módulo de sua velocidade média é 36 km/h.
II - O módulo de sua aceleração é 10 m/s².
III - O módulo de sua maior velocidade instantânea é 10 m/s.
Quais estão corretas?

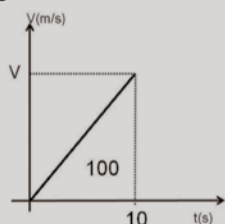
- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
(B) Apenas II. (E) I, II e III.
(C) Apenas III.

QUESTÃO 2 - LETRA A

I. Correta: A velocidade média

$$v = \frac{\Delta S}{\Delta t} = \frac{100m}{10s} = 10m/s = 36km/h$$

II e III. Incorretas: Construindo o gráfico da velocidade em função do tempo, a área sob o gráfico representa a distância percorrida. O módulo da velocidade ao final dos 10 segundos é a altura do triângulo.



$$A = \frac{b \cdot h}{2}$$

$$100 = \frac{10 \cdot v}{2}$$

$$v = 20m/s$$

A aceleração é a inclinação da reta no gráfico acima = $20/10 = 2m/s^2$.

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{20}{10} = 2m/s^2$$

3) Aplica-se uma força de 20 N a um corpo de massa m . O corpo desloca-se em linha reta com velocidade que aumenta 10 m/s a cada 2 s. Qual o valor, em kg, da massa m ?
(A) 5. (C) 3. (E) 1
(B) 4. (D) 2.

QUESTÃO 3 - LETRA B

A velocidade aumenta 10 m/s a cada 2 s, resultando uma aceleração de 5 m/s².

Usando a 2ª Lei de Newton

$$\vec{F}_R = m \cdot \vec{a}$$

$$20 = m \cdot 5$$

$$m = 4kg$$

4) Em voos horizontais de aeromodelos, o peso do modelo é equilibrado pela força de sustentação para cima, resultante da ação do ar sobre as suas asas.

Um aeromodelo, preso a um fio, voa em um círculo horizontal de 6 m de raio, executando uma volta completa a cada 4 s. Sua velocidade angular, em rad/s, e sua aceleração centrípeta, em m/s², valem, respectivamente,

- (A) π e $6\pi^2$. (D) $\pi/4$ e $\pi^2/4$.
(B) $\pi/2$ e $3\pi^2/2$. (E) $\pi/4$ e $\pi^2/16$.
(C) $\pi/2$ e $\pi^2/4$.

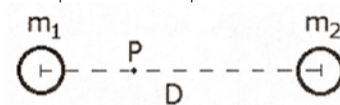
QUESTÃO 4 - LETRA B

$$\text{Velocidade angular } \omega = \frac{2\pi}{T} = \frac{2\pi}{4} = \pi/2 \text{ rad/s}$$

Aceleração centrípeta

$$a_c = \omega^2 \cdot R = \left(\frac{\pi}{2}\right)^2 \cdot 6 = 3\pi^2/2$$

5) A figura abaixo representa dois planetas, de massas m_1 e m_2 cujos centros estão separados por uma distância D , muito maior que os raios dos planetas.



Sabendo que é nula a força gravitacional sobre uma terceira massa colocada no ponto P, a uma distância $D/3$ de m_1 , a razão m_1/m_2 entre as massas dos planetas é
(A) 1/4. (C) 1/2. (E) 3/2.
(B) 1/3. (D) 2/3.

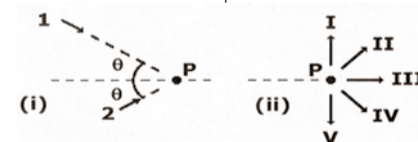
QUESTÃO 5 - LETRA A

Se a distância entre m_1 e P é $D/3$, a distância entre m_2 e o ponto P é $2D/3$. Ou seja, a distância de m_1 ao ponto P é a METADE da distância de m_2 ao ponto P.

A força gravitacional é inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os corpos. Portanto, para compensar esse efeito, a massa de m_1 deve ser 4 vezes menor.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se as questões 06 e 07.

A figura (i) esquematiza a trajetória de duas partículas, 1 e 2, em rota de colisão inelástica, a ocorrer no ponto P; a figura (ii) representa cinco possibilidades de trajetória do centro de massa do sistema após a colisão.



As massas e módulos das velocidades das partículas 1 e 2 são, respectivamente, m e $2v_0$, e $2m$ e v_0 .



ANGLO DISCIPLINAS

EXTENSIVO 2017

Os melhores professores nos melhores horários.

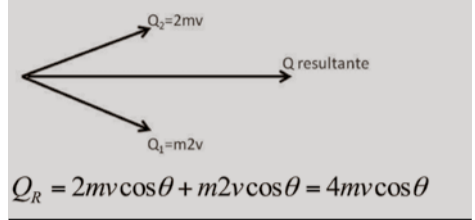
Pça Júlio de Castilhos, 20 conj. 201 - Moinhos de Vento - Fone: (51) 3311.5599



- 6) Na figura (ii), a trajetória que melhor descreve o movimento final é a de número
 (A) I. (C) III. (E) V.
 (B) II. (D) IV.

QUESTÃO 6 – LETRA C

A quantidade de movimento é uma grandeza vetorial definida por $\vec{Q} = m\vec{v}$. Num sistema livre de forças externas, a quantidade de movimento do sistema é conservada. Fazendo a soma vetorial:



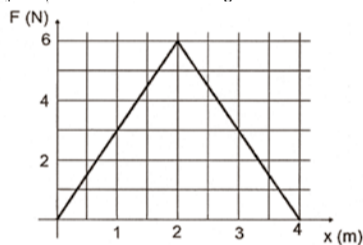
- 7) Sendo a colisão perfeitamente inelástica, o módulo da velocidade final das partículas é
 (A) $4v_0 \sin \theta$. (C) $v_0 \tan \theta$. (E) $(4/3)v_0 \cos \theta$.
 (B) $4v_0 \cos \theta$. (D) $(4/3)v_0 \sin \theta$.

QUESTÃO 7 – LETRA E

Na colisão completamente inelástica, os corpos ficam unidos. Da questão anterior,
 $Q_i = Q_f$
 $4mv_0 \cos \theta = (2m + m) \cdot V_f$
 $V_f = \frac{4}{3} v_0 \cos \theta$

Instrução: O enunciado abaixo refere-se as questões 08 e 09.

Uma partícula de 2 kg está inicialmente em repouso em $x = 0m$. Sobre ela atua uma única força F que varia com a posição x, conforme mostra a figura abaixo.



- 8) Qual o trabalho realizado pela força F, em J, quando a partícula desloca-se desde $x = 0m$ até $x = 4m$?
 (A) 24. (C) 6. (E) 0.
 (B) 12. (D) 3.

QUESTÃO 8 – LETRA B

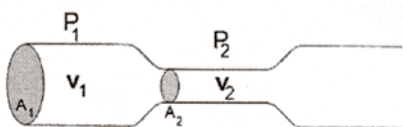
Num gráfico de Força (F) e posição (x), a área representa, numericamente, o trabalho realizado. Calculando a área do triângulo
 $A = \frac{b \cdot h}{2} = \frac{4 \cdot 6}{2} = 12J$

- 9) Os valores da energia cinética da partícula, em J, quando ela está em $x = 2m$ e em $x = 4m$, são, respectivamente,
 (A) 0 e 12. (C) 6 e 0. (E) 6 e 12.
 (B) 0 e 6. (D) 6 e 6.

QUESTÃO 9 – LETRA E

O trabalho da força resultante é igual à variação da energia cinética. Como a partícula estava em repouso, a energia cinética inicial é nula. A energia cinética final será igual ao trabalho até aquele instante. Na posição $x = 2m$ o trabalho é a metade do trabalho total até $x = 4m$. Portanto, em $x = 2m$ a partícula possui 6 J de energia cinética e, em $x = 4m$, 12 J.

- 10) A figura abaixo mostra um fluido incompressível que escoar com velocidade v_1 através de um tubo horizontal de seção reta A_1 e atravessa, com velocidade v_2 um trecho estrangulado de seção reta $A_2 = A_1/4$.



Nessa situação, a razão entre os módulos das veloci-

- dades v_2/v_1 , é
 (A) 4. (C) 1. (E) 1/4.
 (B) 2. (D) 1/2.

QUESTÃO 10 – LETRA A

A questão utiliza um conteúdo que NÃO ESTÁ no programa divulgado no manual do candidato do vestibular UFRGS 2017! Trata-se da Equação da Continuidade, da Hidrodinâmica. Num fluido incompressível, a vazão = área x velocidade é constante.

$$A_1 V_1 = A_2 V_2$$

$$A_1 V_1 = \frac{A_1}{4} V_2$$

$$\frac{V_2}{V_1} = 4$$

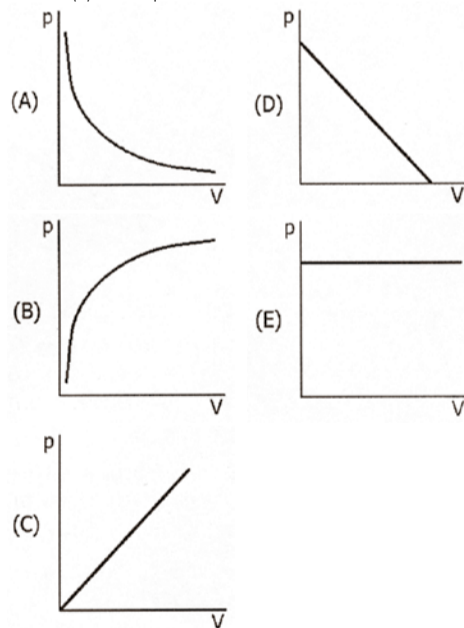
- 11) Quando se fornece calor a uma substância, podem ocorrer diversas modificações decorrentes de propriedades térmicas da matéria e de processos que envolvem a energia térmica.

Considere as afirmações abaixo, sobre processos que envolvem fornecimento de calor.
 I - Todos os materiais, quando aquecidos, expandem-se.
 II - A temperatura de ebulição da água depende da pressão.
 III - A quantidade de calor a ser fornecida, por unidade de massa, para manter o processo de ebulição de um líquido, é denominado calor latente de vaporização.
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

QUESTÃO 11 – LETRA D

I - Errada: Nem todos os materiais dilatam quando aquecidos, um exemplo é a dilatação anômala da água, que na faixa de temperatura de $0^\circ C$ a $4^\circ C$, ao ser aquecida, ela reduz seu volume.
 II - Correta: a temperatura de ebulição depende da pressão, como, aliás, aparece no gráfico da questão 13.
 III - Correta: é a definição do Calor Latente.

- 12) Considere que certa quantidade de gás ideal, mantida a temperatura constante, está contida em um recipiente cujo volume pode ser variado. Assinale a alternativa que melhor representa a variação da pressão (p) exercida pelo gás, em função da variação do volume (V) do recipiente.

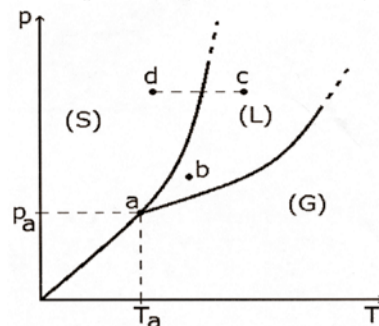


QUESTÃO 12 – LETRA A

Dado que a transformação é isotérmica, pressão e volume são grandezas inversamente proporcionais. Desse modo, a curva do gráfico $p \times V$ é uma hipérbole.

- 13) Qualquer substância pode ser encontrada nos estados (ou fases) sólido (S), líquido (L) ou gasoso (G), dependendo das condições de pressão (p) e temperatura (T) a que está sujeita. Esses estados podem ser representados em um gráfico $p \times T$, conhecido como diagrama de fases, como o

mostrado na figura abaixo, para uma substância qualquer.



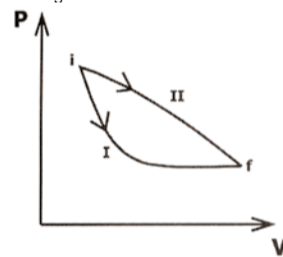
As regiões de existência de cada fase estão identificadas por (S), (L) e (G), e os pontos a, b, c e d indicam quatro estados distintos de (p,T)

- Considere as seguintes afirmações.
 I - A substância não pode sublimar, se submetida a pressões constantes maiores do que p_a .
 II - A substância, se estiver no estado b, pode ser vaporizada por transformações isotérmicas ou isobáricas.
 III - A mudança de estado $c \rightarrow d$ é isobárica e conhecida como solidificação.
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (D) Apenas I e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

QUESTÃO 13 – LETRA E

I - Correta. Pelo gráfico, para pressões maiores que p_a , a substância para ir do estado sólido para o estado gasoso deve, necessariamente, passar pelo estado líquido, não podendo haver sublimação (passagem direta do sólido para gasoso).
 II - Correta. A substância pode passar para o estado gasoso tanto por transformações isotérmicas (sem mudar a temperatura) quanto por isobáricas (sem mudar a pressão).
 III - Correta. A mudança de estado físico de $c \rightarrow d$ ocorre com pressão constante (isobárica). A passagem do estado líquido para o estado sólido é conhecida como solidificação.

- 14) Observe a figura abaixo.

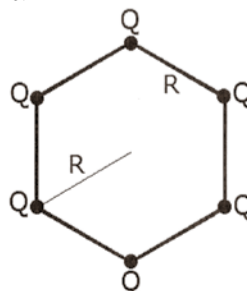


A figura mostra dois processos, I e II, em um diagrama pressão (P) x volume (V) ao longo dos quais um gás ideal pode ser levado do estado inicial i para o estado final f. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem. De acordo com a 1ª Lei da Termodinâmica, a variação da energia interna é nos dois processos. O trabalho W_I realizado no processo I é que o trabalho W_{II} realizado no processo II.
 (A) igual — maior (D) diferente — maior
 (B) igual — menor (E) diferente — menor
 (C) igual — igual

QUESTÃO 14 – LETRA B

Em ambos os processos a variação de temperatura será a mesma. Portanto, a variação da energia interna é igual para os dois processos termodinâmicos. A área do gráfico $P \times v$ representa o trabalho realizado pelo gás. Portanto, o trabalho realizado pelo gás no processo I é menor que no processo II.

- 15) Seis cargas elétricas iguais a Q estão dispostas, formando um hexágono regular de aresta R, conforme mostra a figura abaixo.



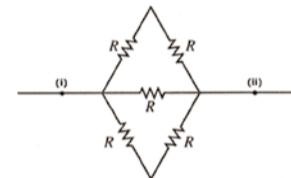
Com base nesse arranjo, sendo k a constante eletrostática, considere as seguintes afirmações.

- I - O campo elétrico resultante no centro do hexágono tem módulo igual a $6kQ/R^2$.
 II - O trabalho necessário para se trazer uma carga q, desde o infinito até o centro do hexágono, é igual a $6kQq/R$.
 III - A força resultante sobre uma carga de prova q, colocada no centro do hexágono, é nula.
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e III.

QUESTÃO 15 – LETRA D

I - Como as 6 cargas Q estão equidistantes do centro do hexágono e o campo elétrico é uma grandeza vetorial, os campos elétricos das cargas do desenho se anulam no centro.
 II - O centro do hexágono está a uma distância R de cada carga Q, o trabalho necessário para trazer uma carga q, desde infinito até uma distância R de uma carga Q é dado por $W = \frac{kQq}{R}$. Como temos 6 cargas Q e o trabalho é uma grandeza escalar, o trabalho total é a soma dos trabalhos. Portanto, $W = \frac{6kQq}{R}$.
 III - Como o campo elétrico é nulo no centro, pela equação $F = Eq$, então a força resultante também é nula.

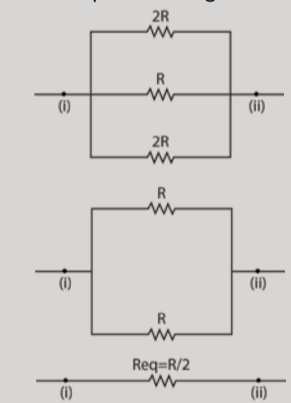
- 16) A diferença de potencial entre os pontos (i) e (ii) do circuito abaixo é V.



Considerando que todos os cinco resistores têm resistência elétrica R, a potência total por eles dissipada é
 (A) $2V^2/R$. (C) $V^2/(5R)$. (E) $V^2/(4R^2)$.
 (B) $V^2/(2R)$. (D) $4V^2/R^2$.

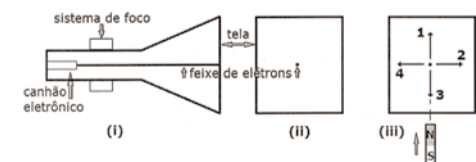
QUESTÃO 16 – LETRA A

A potência total dissipada pelos resistores é calculada a partir da expressão $P = \frac{V^2}{R_{eq}}$, onde R_{eq} é a resistência equivalente da associação de resistores. Para determinarmos a resistência equivalente podemos simplificar a figura:



Assim, $P = \frac{V^2}{R/2} = \frac{2V^2}{R}$.

- 17) A figura (i) abaixo esquematiza um tubo de raios catódicos. Nele, um feixe de elétrons é emitido pelo canhão eletrônico, é colimado no sistema de foco e incide sobre uma tela transparente que se ilumina no ponto de chegada. Um observador posicionado em frente ao tubo vê a imagem representada em (ii). Um ímã é então aproximado da tela, com velocidade constante e vertical, conforme mostrado em (iii).



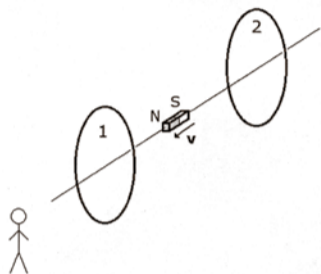
Assinale a alternativa que descreve o comportamento do feixe após sofrer a influência do ímã.

- (A) O feixe será desviado seguindo a seta 1.
 (B) O feixe será desviado seguindo a seta 2.
 (C) O feixe será desviado seguindo a seta 3.
 (D) O feixe será desviado seguindo a seta 4.
 (E) O feixe não será desviado.

QUESTÃO 17 – LETRA B

O elétron é uma partícula com carga elétrica negativa que sofre a ação de força magnética ao se movimentar na presença de um campo magnético. Usando a regra da mão direita espalmada (regra do tapa), o elétron será desviado seguindo a seta 2 EM RELAÇÃO AO OBSERVADOR POSICIONADO EM FRENTE AO TUBO.

- 18) O observador, representado na figura, observa um ímã que se movimenta em sua direção com velocidade constante. No instante representado, o ímã encontra-se entre duas espiras condutoras, 1 e 2, também mostradas na figura.



- Examinando as espiras, o observador percebe que
 (A) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário em ambas espiras.
 (B) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário em ambas espiras.
 (C) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário na espira 1 e anti-horário na espira 2.
 (D) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário na espira 1 e horário na espira 2.
 (E) existe apenas corrente elétrica induzida na espira 1, no sentido horário.

QUESTÃO 18 – LETRA C

Com a aproximação ou afastamento do ímã (indutor), ocorre variação do fluxo magnético nas espiras 1 e 2. Devido essa variação, correntes elétricas induzidas ocorrem nas espiras. Na espira 1 a corrente elétrica induzida possui sentido horário pois ela cria um campo que se opõe a variação de fluxo magnético. Entretanto, o fluxo magnético induzido na espira 2 está diminuindo pelo afastamento do ímã criando uma corrente elétrica induzida no sentido anti-horário.

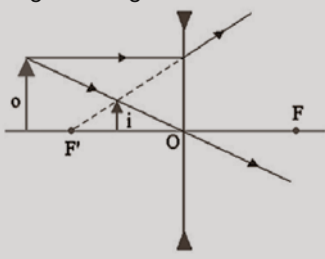
- 19) Na figura abaixo, O representa um objeto real e I sua imagem virtual formada por uma lente esférica.



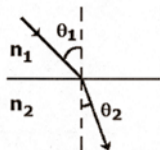
- Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
 Com base nessa figura, é correto afirmar que a lente é e está posicionada
- (A) convergente — à direita de I
 (B) convergente — entre O e I
 (C) divergente — à direita de I
 (D) divergente — entre O e I
 (E) divergente — à esquerda de O

QUESTÃO 19 – LETRA C

A imagem da figura apresentada na questão é menor e direita, características de imagens formadas por lentes divergentes. A lente deve estar posicionada à direita de I conforme a representação dos raios principais na figura a seguir:



- 20) Um feixe de luz monocromática atravessa a interface entre dois meios transparentes com índices de refração n_1 e n_2 respectivamente, conforme representa a figura abaixo.

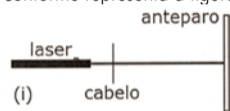


Com base na figura, é correto afirmar que, ao passar do meio com n_1 para o meio com n_2 a velocidade, a frequência e o comprimento de onda da onda, respectivamente,
 (A) permanece, aumenta e diminui.
 (B) permanece, diminui e aumenta.
 (C) aumenta, permanece e aumenta.
 (D) diminui, permanece e diminui.
 (E) diminui, diminui e permanece.

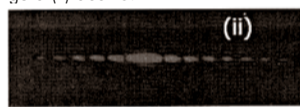
QUESTÃO 20 – LETRA D

A refração é caracterizada pela mudança na velocidade de propagação da onda quando ocorre mudança de meio. Quando a velocidade da onda é alterada, seu comprimento de onda também é alterado e a sua frequência se mantém constante. Na situação apresentada na questão, a luz passa para um meio mais refringente (maior índice de refração) diminuindo a velocidade de propagação e o comprimento de onda, pois o feixe se aproxima da normal.

- 21) Um fio de cabelo intercepta um feixe de laser e atinge um anteparo, conforme representa a figura (i) abaixo.



Nessa situação, forma-se sobre o anteparo uma imagem que contém regiões iluminadas intercaladas, cujas intensidades diminuem a partir da região central, conforme mostra a figura (ii) abaixo.



- O fenômeno óptico que explica o padrão da imagem formada pela luz é a
 (A) difração. (C) polarização. (E) refração.
 (B) dispersão. (D) reflexão.

QUESTÃO 21 – LETRA A

Difração ocorre quando uma onda contorna um obstáculo e, para que ocorra o fenômeno ondulatório, é necessário que o comprimento de onda seja semelhante ao tamanho do obstáculo. A difração da luz ocorre, por exemplo, quando ela atravessa um fio de cabelo, gerando duas ondas que interferem entre si, gerando pontos iluminados (interferência construtiva) e pontos escuros (interferência destrutiva).

- 22) A tabela abaixo apresenta a frequência f de três diapasões.

Diapasão	f (Hz)
d_1	264
d_2	352
d_3	440

- Considere as afirmações abaixo.
 I - A onda sonora que tem o maior período é a produzida pelo diapasão d_1 .
 II - As ondas produzidas pelos três diapasões, no ar, têm velocidades iguais.
 III - O som mais grave é o produzido pelo diapasão d_3 .
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas I e II.

QUESTÃO 22 – LETRA D

I. Correta: Frequência e período são grandezas inversamente proporcionais, portanto o diapasão d_1 possui o maior período.
 II. Correta: A velocidade de uma onda depende do meio que ela se propaga. As ondas produzidas pelos diapasões irão se propagar no mesmo meio, o ar.
 III. Incorreta: Som grave é um som de baixa frequência. Logo, o som mais grave é o diapasão d_1 .

- 23) Os seres, quando vivos, possuem aproximadamente a mesma fração de carbono-14 (^{14}C), isótopo radioativo do carbono, que a atmosfera. Essa fração, que é de 10 ppb (isto é, 10 átomos de ^{14}C para cada bilhão de átomos de C), decai com meia-vida de 5.730 anos, a partir do instante em que o organismo morre. Assim, o ^{14}C pode ser usado para se estimar o tempo decorrido desde a morte do organismo. Aplicando essa técnica a um objeto de madeira achado em um sítio arqueológico, a concentração de ^{14}C nele encontrada foi de 0,625 ppb. Esse valor indica que a idade aproximada do objeto é, em anos, de
 (A) 1.432. (C) 9.168. (E) 22.920.
 (B) 3.581. (D) 15.280.

QUESTÃO 23 – LETRA E

A cada meia vida reduz pela metade a mostra de isótopos radioativos de carbono-14. Portanto são necessários quatro meias-vidas para atingir 0,625.
 $10 \text{ ppb} \Rightarrow 5 \text{ ppb} \Rightarrow 2,5 \text{ ppb} \Rightarrow 1,25 \text{ ppb} \Rightarrow 0,625 \text{ ppb}$.
 Se cada meia-vida leva 5.730 anos, quatro meias-vidas será $5.730 \times 4 = 22.920$ anos.

- 24) Um apontador laser emite uma radiação de comprimento de onda igual a 600 nm, isto é, 600×10^{-9} m. São dadas a velocidade da luz no ar, $c = 3,0 \times 10^8$ m/s, e a constante de Planck, $6,6 \times 10^{-34}$ J.s. Os valores que melhor representam a frequência da radiação e a energia de cada fóton são, respectivamente,
 (A) 50 Hz e $3,3 \times 10^{-32}$ J.
 (B) 50 Hz e $1,32 \times 10^{-35}$ J.
 (C) 180 Hz e $1,2 \times 10^{-31}$ J.
 (D) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $1,8 \times 10^{-20}$ J.
 (E) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $3,3 \times 10^{-19}$ J.

QUESTÃO 24 – LETRA E

A frequência da radiação é calculada pela equação $v = \lambda \cdot f$
 $3 \times 10^8 = 600 \times 10^{-9} \cdot f$
 $f = \frac{3 \times 10^8}{6 \times 10^{-7}} = 0,5 \times 10^{15} = 5 \times 10^{14} \text{ Hz}$
 A energia do fóton depende da frequência, e pode ser determinada pela expressão
 $E = h \cdot f$
 $E = 6,6 \times 10^{-34} \cdot 5 \times 10^{14}$
 $E = 3,3 \times 10^{-19} \text{ J}$

- 25) O gráfico abaixo mostra a energia cinética E_c de elétrons emitidos por duas placas metálicas, I e II, em função da frequência f da radiação eletromagnética incidente. Sobre essa situação, são feitas três afirmações.
 I - Para $f > f_{\text{lim}}$ a E_c dos elétrons emitidos pelo material II é maior do que a dos elétrons emitidos pelo material I.
 II - O trabalho realizado para liberar elétrons da placa II é maior do que o realizado na placa I.
 III - A inclinação de cada reta é igual ao valor da constante universal de Planck, h .
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 25 – LETRA D

O elétron somente é arrancado do metal quando a energia da radiação eletromagnética incidente, que depende da sua frequência, é igual ou superior à função trabalho. Para ter efeito fotoelétrico na placa metálica II é necessária uma frequência maior, logo, um trabalho maior.
 A energia cinética do elétron é calculada por $E_c = h \cdot f - W$, onde W é a menor energia necessária para arrancar o elétron, h é a constante de Planck e f a frequência da onda. Sendo a frequência I maior que a frequência II.
 A inclinação do gráfico representa a constante de Planck.

LITERATURA DE L. PORTUGUESA

- 26) Assinale a alternativa correta sobre o Sermão do bom sucesso das armas e o Sermão de Santo Antônio, do padre Antônio Vieira.

- (A) No Sermão do bom sucesso das armas, o orador constrói argumentos para desqualificar o interlocutor e, então, provar seu erro em proteger os holandeses.
 (B) No Sermão de Santo Antônio, o orador dirige-se aos peixes, a fim de destacar suas virtudes, inexistentes nos homens.
 (C) No Sermão do bom sucesso das armas, o orador simula uma interpelação a Deus para conchamar os maranhenses a lutarem contra os holandeses.
 (D) No Sermão de Santo Antônio, o orador, simulando dirigir-se aos peixes, repreende, entre outras coisas, a tendência dos homens a se entredevorarem.
 (E) No Sermão do bom sucesso das armas, o orador simula a vitória dos holandeses, a fim de destacar a necessidade de os brasileiros abandonarem seus pecados.

QUESTÃO 26 – LETRA D

Sobre os sermões do Bom Sucesso (1640) e de Santo Antônio aos peixes (1654) foram questionados elementos básicos do desenvolvimento do argumento como por exemplo as equivocadas ideias de que o interlocutor do sermão deveria proteger o holandês. Também foi evocada a inexistência de virtudes nos homens ou o fato das invasões holandesas serem no Maranhão ou a simulação de sua vitória. Opondo-se a isso, surge a comparação de que não somente os peixes devoram-se uns aos outros como também os homens o fazem, o que é apresentado na parte IV do respectivo sermão.

- 27) Leia o segmento abaixo, do terceiro capítulo de O cortiço, de Aluísio Azevedo.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. (...) O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

- Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre o segmento.
 () O segmento apresenta a descrição do cortiço sem destacar um personagem, com ênfase na coletividade para ações triviais de homens, mulheres e crianças.
 () O despertar, matéria cotidiana, é figurado como fato rotineiro de pessoas executando seus hábitos higiênicos matinais.
 () A linguagem do narrador, preocupado em mostrar a dimensão natural presente nas ações humanas, evidencia-se em expressões como "prazer animal de existir".
 () O objetivo, nesse segmento, é apresentar o cortiço e a venda como empreendimentos comerciais usados no enriquecimento de João Romão.

- A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) V - V - F - F. (C) V - F - F - V. (E) V - V - V - F.
 (B) V - V - V - V. (D) F - F - F - V.

QUESTÃO 27 – LETRA E

A questão que aborda a obra "O Cortiço" (1890), de Aluísio de Azevedo (1857-1913), relaciona um trecho clássico do romance, no qual não há destaque a um personagem em específico, e sim, uma ênfase na chamada coletividade do cortiço e nos hábitos triviais de seus habitantes, tal como é destacado na primeira e na segunda afirmativas, que são verdadeiras. Na terceira sentença, que também é verdadeira, temos uma colocação sobre a linguagem utilizada pelo narrador, que se expressa através de termos próprios do Naturalismo, como o visto no trecho apresentado. Por fim, a quarta afirmação é falsa, pois não tem como objetivo destacar a figura de João Romão e seus empreendimentos e sim apresentar a coletividade da habitação.

- 28) Leia o capítulo abaixo, retirado de Dom Casmurro, de Machado de Assis.



CAPÍTULO VIII - É TEMPO

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos. Verdadeiramente foi o princípio da minha vida; tudo o que sucedera antes foi como o pintar e vestir das pessoas que tinham de entrar em cena, o acender das luzes, o preparo das rabecas, a sinfonia... Agora é que eu ia começar a minha ópera. "A vida é uma ópera", dizia-me um velho tenor italiano que aqui viveu e morreu... E explicou-me um dia a definição, em tal maneira que me fez crer nela. Talvez valha a pena dá-la; é só um capítulo.

Considere as afirmações abaixo, sobre o capítulo.

I - O narrador refere-se ao momento em que descobriu sua vocação para a vida religiosa.

II - O narrador recorda saudosamente as tardes familiares e a fala de José Dias saudando seus amores com a vizinha, Capitu.

III - O narrador diz que sua vida começou, quando ouviu José Dias denunciar seus amores com Capitu.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e II.

QUESTÃO 28 – LETRA C

A partir da frase, presente no fragmento, "Verdadeiramente foi o princípio da minha vida" o narrador de "Dom Casmurro" (1899) abrirá uma digressão para comparar a "sua" vida a uma ópera. Esse início da vida se refere ao momento em que José Dias realiza a denúncia sobre os problemas da relação dos dois personagens (Bentinho e Capitu) e que o narrador diz ser o momento que descobrira que o seu sentimento pela amiga e vizinha era amor.

29) Leia o segmento abaixo.

No Brasil novecentista, uma sociedade escravocrata e patriarcal, o espaço de atuação das mulheres era restrito. Elas aparecem representadas em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. escolhe ficar com o homem que desperta seu desejo, sem a necessidade de casar. Paira sobre a desconfiança sobre sua motivação para casar com o vizinho. Por sua vez, casa e descarta o marido, em busca de uma vida livre do domínio masculino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento acima, na ordem em que aparecem.

- (A) Rita Baiana - Capitu - Pombinha
(B) Capitu - Rita Baiana - Pombinha
(C) Pombinha - Capitu - Rita Baiana
(D) Pombinha - Rita Baiana - Capitu
(E) Rita Baiana - Pombinha - Capitu

QUESTÃO 29 – LETRA A

Em uma questão que une duas leituras obrigatórias, "O Cortiço" (1890) e "Dom Casmurro" (1899), temos um destaque para a atuação e o destino das figuras femininas nas respectivas obras. Sendo assim, o preenchimento das lacunas deve ser depreendido a partir dessa relação com o trecho utilizado pela banca da prova. Logo, a primeira mulher mencionada, e que preenche corretamente a lacuna, é Rita Baiana, que escolhe ficar com Jerônimo e o toma para si, abandonando Firmo e qualquer possibilidade de casamento, por conta do seu temperamento despojado. Capitu é a segunda mulher a ser associada à lacuna seguinte, já que paira sobre ela uma desconfiança que se inicia já no terceiro capítulo da obra. A última personagem feminina a ser corretamente associada é Pombinha, que após casar-se com João da Costa, perderá o interesse no marido e buscará abrigo nos braços de Leônia.

30) Leia o poema abaixo, de Fernando Pessoa.

Pobre velha música!
Pobre velha música!
Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.

Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

I - O sujeito-lírico elege a "pobre velha música" para expressar o desejo de recuperar a infância.

II - O verso final indica que a felicidade passada pode ser uma memória vivida no presente.

III - A musicalidade do poema, de métrica tradicional, traduz uma luta contra a poesia moderna, através da nostalgia presente em outros heterônimos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
(B) Apenas III. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 30 – LETRA C

A partir do poema *Pobre velha música!* era necessário perceber a relação da música com a possibilidade de felicidade, ausente na vida presente e que surge apenas como memória para o sujeito-lírico. Em sentido oposto, ainda que exista musicalidade e métrica tradicional no texto, é a nostalgia do próprio Fernando Pessoa-ortônimo que se manifesta no poema.

31) Assinale a alternativa correta sobre *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

(A) *Mensagem* traz as marcas da vanguarda sensacionista, na medida em que busca articular a história de Portugal ao mito, em um mesmo poema.

(B) A imagem do mar expressa simbolicamente a busca do infinito, que poderia apaziguar as almas atormentadas de Fernando Pessoa e de seus heterônimos.

(C) Fernando Pessoa, nessa obra publicada em vida, deu voz a seus heterônimos para expor uma visão poética e múltipla sobre a história portuguesa.

(D) Dom Sebastião é uma figura central para compreender *Mensagem* e a expectativa de uma possível redenção de Portugal.

(E) Os heróis da navegação portuguesa, símbolos do processo civilizacional, cristão, levado aos povos colonizados, são euforicamente celebrados em *Mensagem*.

QUESTÃO 31 – LETRA D

"*Mensagem*" (1934), de Fernando Pessoa (1888-1935), é uma obra simbólica e nacionalista que tem como tema central o retorno mítico da figura de D. Sebastião, podendo, a partir deste retorno, haver em Portugal uma retomada do caminho de grandiosidade perdida ao longo do tempo. Não é a articulação entre mito e história o que configura o sensacionismo assim como a obra em questão não dá voz aos heterônimos pessoanos, tampouco os símbolos celebrados em "*Mensagem*" são levados aos povos colonizados.

32) Leia o trecho abaixo do poema *Poética*, de Manuel Bandeira.

Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao Sr. Diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

(...)

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante
exemplar com

[cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de
agradar as mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

I - *Poética* é um poema que defende a concepção libertária da criação artística.

II - O poema, publicado no livro *Libertinagem*, de 1930, reforça o ideário modernista de inovação estética.

III - Bandeira intensifica a rigidez da forma poética, que já havia em *Os sapos*, do livro *Carnaval*, de 1919.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
(B) Apenas III. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 32 – LETRA C

Partindo do poema clássico de Manuel Bandeira (1886-1968), a questão irá abordar diferentes aspectos relacionados à "Poética", texto que integra o livro "*Libertinagem*" (1930). A primeira afirmativa pode ser apontada como correta, pois é ressaltada pelo poeta diversas vezes a sua intenção de que a criação literária seja livre das amarras tradicionais. Já a segunda sentença, também correta, faz uma afirmação semelhante ao associar o poema ao livro em que foi publicado, além de destacar a sua ligação aos preceitos modernistas de 22. Finalmente, a última afirmativa é oposta ao que é dito nas anteriores, pois enfatiza a "rigidez da forma poética", o que é incorreto se considerarmos o uso no uso do verso livre, por exemplo.

33) Leia os trechos abaixo, retirados respectivamente do segundo e do penúltimo capítulos de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

— Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta. Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar sozinho. E, pensando bem, ele não era um homem; era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra. (Capítulo II).

Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar a vergonha? Pobre dele. Estava tão decidido que ele viveria sempre assim? Cabra sofado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no cangaço e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto não era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o pescoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava. (Capítulo XII).

Assinale a alternativa correta sobre os trechos acima.

(A) No segundo trecho, Fabiano revela o projeto de virar cangaceiro para ser respeitado como um homem.

(B) No primeiro trecho, Fabiano revela vergonha de se afirmar como homem, por ser "apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros".

(C) No primeiro e no segundo trechos, a sensação de não ser homem permanece, apesar de Fabiano ter furado o pescoço do soldado amarelo.

(D) Em ambos os trechos, Fabiano revive a vergonha de ter dito que era homem para o soldado amarelo.

(E) Na presença dos meninos, Fabiano luta para superar a vergonha de ser cabra e de se afirmar como homem.

QUESTÃO 33 – LETRA B

Em uma questão que envolve a interpretação de dois trechos da obra "*Vidas Secas*" (1938), de Graciliano Ramos (1892-1953), vemos o dilema de Fabiano com relação a sua condição de homem em um contexto opressivo para si. Logo, na primeira alternativa, que é incorreta, o protagonista diz ter vontade de entrar no cangaço no segundo trecho, porém este não era um projeto do mesmo. Já a letra B menciona a notável vergonha do chefe de família diante da sua

condição de subordinado, que não possui bens materiais, e que é entrevista ao lermos que ele "se encolhia na presença dos outros". A terceira alternativa também faz uma afirmação equivocada, já que Fabiano não havia furado o pescoço do soldado amarelo. Já na afirmação seguinte, o pai de família diz a si mesmo que é um homem e não a um sujeito específico. Por fim, a última alternativa versa sobre uma suposta luta de Fabiano para afirmar-se como homem em presença dos filhos, o que, mais uma vez, é incorreto.

34) Leia o poema *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
O povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?

(...)

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse....

Mas você não morre,
você é duro, José!
Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

(A) O diálogo com José, interlocutor, pode ser lido como uma forma de o sujeito-lírico refletir sobre o desamparo existencial.

(B) O poema em versos curtos apresenta o caminho para superação dos impasses de José.

(C) As repetições indicam a monotonia da existência do trabalhador comum, José, em crise com sua condição operária.

(D) O sujeito-lírico, na ausência de respostas, não consegue decifrar para onde José marcha, embora este saiba seu caminho.

(E) A expressão "e agora, José?" põe em relevo a indignação do sujeito-lírico com seu interlocutor, incapaz de se definir.

QUESTÃO 34 – LETRA A

Em mais uma questão que envolve a poesia moderna, temos o clássico poema "*José*" (1942), de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Nesta, as afirmativas priorizam a interpretação do texto do poeta mineiro, sendo que a primeira delas é a correta, pois é a partir da condição de José, que aparece como um interlocutor do eu-lírico no poema, que temos a reflexão existencial apontando para um desamparo desse sujeito. Já nas afirmações seguintes, que são incorretas, há uma relação errônea entre a utilização de versos curtos e a possibilidade superação dos impasses de José; ainda, o mesmo não se mostra em crise com sua suposta condição, que não sabemos ao certo se ele é um operário; além disso, não há uma tentativa de decifrar para onde José marcha, nem tampouco há indicação de que o mesmo saiba qual o seu caminho; por último, não é possível identificarmos uma indignação do sujeito-lírico por conta da utilização da expressão citada, e sim um questionamento sobre a sua atual condição somente.

Instrução: As questões 35 e 36 referem-se ao romance *O continente*, de Erico Veríssimo.

35) Associe adequadamente o bloco inferior ao superior, levando em consideração o contexto histórico que subjaz a cada capítulo do romance.

- 1 - A fonte
 2 - Ana Terra
 3 - Um certo capitão Rodrigo
 4 - A guerra
 5 - Ismália Caré

() Emergência e apogeu dos gaudérios, Revolução Farrroupilha e chegada dos primeiros imigrantes alemães.
 () Surgimento da oposição republicana e abolicionista e criação do PRR (Partido Republicano Riograndense).
 () Últimos anos das Missões Jesuíticas, os Sete Povos das Missões.
 () Conquista do território sul-rio-grandense por famílias paulistas e criação dos primeiros povoados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) 3 - 4 - 2 - 1. (D) 5 - 3 - 1 - 2.
 (B) 3 - 5 - 1 - 2. (E) 4 - 2 - 3 - 1.
 (C) 1 - 5 - 4 - 3.

QUESTÃO 35 – LETRA B

Numa questão sobre “O Continente” (1949) de Erico Verissimo era necessário reconhecer fatos do enredo. A relação entre situações pontuais como a Revolução Farrroupilha (apresentada em “Um certo capitão Rodrigo”), a oposição republicana e abolicionista (apresentada em “Ismália Caré”), o fim dos Sete Povos das Missões (apresentado em “A fonte”) e a vinda dos colonos paulistas (apresentado em “Ana Terra”) era suficiente para elucidar a questão.

36) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo A Teiniaguá.

- () Aginaldo Silva vem do Norte e chega a Santa Fé depois de muitas andanças pelo Brasil, emprestando dinheiro a juro alto.
 () Luzia, neta adotiva de Aginaldo Silva, vem da Corte para Santa Fé e torna-se a “senhora do Sobrado”.
 () Luzia escolhe Bolívar Cambará para casar, apaixonada por seu jeito sofisticado e urbano.
 () Dr. Carl Winter frequenta o Sobrado e nutre grande admiração por Luzia, a quem compara com Melpômene, musa da tragédia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) F - V - V - F. (D) F - F - F - V.
 (B) V - F - F - V. (E) V - V - F - V.
 (C) V - V - V - F.

QUESTÃO 36 – LETRA E

Numa segunda questão sobre a mesma obra se exigia o reconhecimento específico de elementos do capítulo “A Teiniaguá”, como o fato de Aginaldo Silva ser um agiota, Luzia ter vindo do Rio de Janeiro para Santa Fé e se tornar a “senhora do Sobrado” ou o Dr. Winter compará-la, para além da óbvia imagem da teiniaguá encantada, com a musa da tragédia, Melpômene. Era necessário, ainda, lembrar que a escolha da moça por Bolívar se deu pelo seu caráter atormentado – fruto das memórias da guerra contra os castelhanos, onde matara um homem desarmado – e não pelo seu jeito sofisticado.

37) Leia abaixo o diálogo entre Severino e Mestre Carpina, retirado de *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

— Seu José, mestre carpina, que lhe pergunte permita: há muito no lamaçal apodrece a sua vida? e a vida que tem vivido foi sempre comprada à vista?
 — Severino, retirante, sou de Nazaré da Mata, mas tanto lá como aqui jamais me fiaram nada: a vida de cada dia cada dia hei de comprá-la.
 — Seu José, mestre carpina, e que interesse, me diga, há nessa vida a retalho

que é cada dia adquirida? espera poder um dia comprá-la em grandes partidas?
 — Severino, retirante, não sei bem o que lhe diga: não é que espere comprar em grosso tais partidas, mas o que compro a retalho é, de qualquer forma, vida.
 — Seu José, mestre carpina, que diferença faria se em vez de continuar tomasse a melhor saída: a de saltar, numa noite, fora da ponte e da vida?

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.
 () Severino, retirante chegado ao Recife, questiona a vida miserável de Mestre Carpina.
 () Mestre Carpina defende a necessidade de viver mesmo que em condição precária.
 () Mestre Carpina nega-se a ouvir os infundados questionamentos de Severino.
 () Severino, em sua última interrogação, aponta uma hesitação entre viver e morrer.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) V - V - F - V. (D) F - V - F - V.
 (B) V - F - F - F. (E) F - V - V - F.
 (C) V - F - V - V.

QUESTÃO 37 – LETRA A

A partir do diálogo do recém chegado Severino retirante em Recife com o Seu José, Mestre Carpina, temos apresentado o maniqueísmo que fora perseguido ao longo de todo o texto do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920-1999). Assim, na primeira estrofe apresentada, Severino pergunta sobre a precariedade da vida de Seu José através da imagem do “lamaçal” o que é objetado, na segunda estrofe, com a ideia de vale a pena comprar “a vida de cada dia”. Seu José, em momento algum, nega-se a ouvir os angustiados argumentos do retirante, ainda que estes sejam interrompidos (cena não presente no fragmento) pelo anúncio do nascimento do menino, seu filho, justamente quando Severino questionava o valor mesmo da vida e sugeria o suicídio.

38) Leia a abertura e um trecho final da crônica *É chato ser brasileiro*, de Nelson Rodrigues.

Dizem que o Brasil tem analfabetos demais. E, no entanto, vejam vocês: — a vitória final, na Copa da Suécia, operou o milagre. Se analfabetos existiam, sumiram-se na vertigem do triunfo. A partir do momento em que o rei Gustavo, da Suécia, veio apertar as mãos dos Pelés, dos Didis, todo mundo, aqui, sofreu uma alfabetização súbita. Sujeitos que não sabiam se gato se escreve com “x” iam ler a vitória no jornal. Sucedeu essa coisa sublime: — analfabetos natos e hereditários devoravam vespertinos, matutinos, revistas, e liam tudo com uma ativa, uma devoradora curiosidade, que ia do “lance a lance” da partida até os anúncios de missa. Amigos, nunca se leu e, digo mais, nunca se releu tanto no Brasil.
 E a quem devemos tanto? Ao escrete, amigos, ao escrete, que, hoje, é o meu personagem da semana, múltiplo personagem. Personagem meu, do Brasil e do mundo. Graças aos 22 jogadores, que formaram a maior equipe de futebol da Terra, em todos os tempos, graças a esses jogadores, dizia eu, o Brasil descobriu-se a si mesmo. Os simples, os bobos, os tapados hão de querer sufocar a vitória nos seus limites estritamente esportivos. Ilusão! Os 5 x 2, lá fora, contra tudo e contra todos, são um maravilhoso triunfo vital de todos nós e de cada um de nós. Do presidente da República ao apanhador de papel, do ministro do Supremo ao pé-rapado, todos, aqui, percebem o seguinte: — é chato ser brasileiro!
 (...) Outra característica da jornada: — o brasileiro sempre se achou um cafofeste irremediável e invejava o inglês. Hoje, com a nossa impecabilíssima linha disciplinar no Mundial, verificamos o seguinte: — o verdadeiro inglês, o único inglês, é o brasileiro.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.
 I - A vitória na Copa do Mundo de Futebol, na Suécia, em 1958, manteve o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação ao inglês.
 II - O cronista destaca o efeito da vitória da seleção brasileira de futebol como forma de superar o sentimento de inferioridade.
 III - A vitória e o reconhecimento de Didis e Pelés permitiram ao Brasil descobrir a si mesmo.

Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 38 – LETRA D

Tratando da crônica de Nelson Rodrigues (1913-1980), a questão apresenta um trecho do texto “É chato ser brasileiro” e faz afirmações sobre a interpretação do mesmo. Assim, a primeira e única sentença incorreta fala da mudança do sentimento de inferioridade do brasileiro (complexo de vira-lata) a partir da conquista da copa de 1958. Já nas duas afirmações seguintes, que estão corretas, é citada a superação do sentimento de inferioridade dos brasileiros a partir da vitória no campeonato mundial, tema central da crônica em questão e que é ressaltado pela expressão título da mesma, enquanto a afirmativa seguinte também atribui o fato de que “o Brasil descobriu-se a si mesmo” à vitória do selecionado nacional.

39) Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Tropicalia ou panis et circenses*.

- (A) A incorporação de sons e ruídos, tal como a conversa em uma refeição em *panis et circencis*, revela um defeito de composição do álbum.
 (B) A escuta do conjunto das canções revela projeto homogêneo, recuperação e valorização da tradição musical brasileira.
 (C) O refrão “ê bumba-iê-iê-boi”, de *Geleia Geral* sinaliza um aspecto relevante do álbum, a mistura entre a tradição popular brasileira e a música pop.
 (D) A escuta das canções obscurece o potencial crítico das letras pela excessiva variedade de ritmos, de paródias, e pelo humor agressivo, presentes nas interpretações.
 (E) A presença de canções como *Coração Materno*, de Vicente Celestino, sinaliza uma reverência respeitosa que destoa do humor do álbum.

QUESTÃO 39 – LETRA C

A mistura de elementos (cafona e sofisticado, nacional e estrangeiro, etc.) foi uma das práticas mais comuns no tropicalismo e evocavam a antropofagia oswaldiana, logo o experimentalismo (como colocar sons de refeição misturada a uma canção), a heterogeneidade do álbum, a variedade de ritmos ou a presença da música brega não foram tratados pelos tropicalistas como defeito e sim como método criativo, como podemos perceber na expressão síntese “bumba-iê-iê-boi”, referente ao nacional bumba-meu-boi e ao internacional “iê-iê-iê”, forma como era chamada no Brasil a música dos Beatles.

Instrução: As questões 40 e 41 referem-se à peça *Gota d’água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

- 40)** Assinale a alternativa correta sobre a peça.
 (A) O ponto de partida do enredo é o mito de Édipo da mitologia grega.
 (B) Joana é uma personagem criada na peça, tal como aparece na tragédia grega homônima.
 (C) Creonte representa a figura do pai amoroso e protetor, que estabelece seu poder pelo respeito mútuo.
 (D) A peça, na condição de tragédia moderna, adapta vários aspectos do mito grego, como a profissão de algumas personagens.
 (E) Joana aceita a oferta de Creonte e de Jasão e retira-se da comunidade pacificamente.

QUESTÃO 40 – LETRA D

Em “Gota d’água” (1975), adaptação da tragédia “Medeia”, de Eurípedes, Joana é a versão brasileira da feiticeira Medeia, assumindo o ofício de lavadeira, bem como

o personagem Creonte é rei na peça clássica e empresário na obra de Chico Buarque (1944) e Paulo Pontes (1940), o que demonstra que há adaptação também da profissão de algumas personagens.

41) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre a peça.
 () Joana ajudou Jasão a tornar-se um compositor de sucesso, e é a quem ele demonstra, a todo instante, sua gratidão.
 () Joana é quatorze anos mais velha do que Jasão.
 () A cantoria dos vizinhos tem o papel do coro da tragédia grega.
 () Creonte escolhe Jasão para sua sucessão no poder, visando ao bem-estar da comunidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) F - V - V - F. (C) V - V - F - F. (E) V - V - F - V.
 (B) V - F - V - V. (D) F - F - V - F.

QUESTÃO 41 – LETRA A

Novamente, em “Gota d’água” (1975), Jasão não demonstra gratidão à Joana, quatorze anos mais velha que ele; ao contrário, abandona-a por Alma, mulher mais jovem e rica. Os vizinhos de Joana são a adaptação do coro grego da tragédia de Eurípedes e Creonte, por sua vez, escolhe Jasão para sua sucessão no poder, mas não visa ao bem-estar da comunidade e, sim, ao seu próprio bem-estar e enriquecimento individual.

Instrução: As questões 42 e 43 referem-se ao romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

- 42)** Abaixo, no bloco superior, estão listadas personagens do romance; no inferior, a caracterização de cada uma e sua relação com Macabéa.
 Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.
 1 - Rodrigo S.M.
 2 - Olímpico de Jesus
 3 - Glória
 4 - Maria Aparecida
 5 - Carlota

- () Narrador que, ao contar a história de Macabéa, fala de si mesmo, transformando-se também em personagem do romance.
 () Cartomante que encarna a figura da mãe, ausente na vida de Macabéa.
 () Nordestino, ladrão, assassino e pobre, com ambição de ser deputado.
 () Colega de trabalho de Macabéa, representante do “ambicionado clã do sul do país”, pois é “carioca da gema”.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) 1 - 5 - 2 - 4. (C) 1 - 5 - 2 - 4. (E) 1 - 5 - 2 - 3.
 (B) 2 - 4 - 1 - 3. (D) 2 - 3 - 1 - 5.

QUESTÃO 42 – LETRA E

Em “A hora da estrela” (1977), Rodrigo S.M. é o narrador que conta a história de Macabéa. Carlota, por sua vez, é a cartomante que encarna a figura da mãe, ausente na vida da protagonista, já Olímpico de Jesus é nordestino e tem grandes ambições, como a de se tornar deputado, enquanto Glória é a colega de trabalho de Macabéa. Maria Aparecida é uma das colegas de quarto de Macabéa, mas não consta entre as alternativas.

43) Assinale a alternativa correta sobre a obra.

- (A) Um dos aspectos mais marcantes de *A hora da estrela* é o caráter metaficcional da narrativa.
 (B) Rodrigo S.M. sente-se a vontade para narrar a história de Macabéa.
 (C) Macabéa tem laços fortes de amizade e companheirismo com todos que a cercam.
 (D) Macabéa é a típica moradora da zona sul do Rio de Janeiro, com seu jeito indolente e descontraído.
 (E) Macabéa transforma-se em uma cantora promissora, que se apresenta na Rádio Minuto.

QUESTÃO 43 – Letra A

Rodrigo S.M., como narrador de “A hora da estrela” (1977), reflete em diversos mo-



mentos sobre o seu processo e sobre suas motivações de escrita, o que caracteriza a metaficcionalidade da narrativa: refletir sobre si própria. Mas enquanto narra a história da nordestina, ele sente-se conternado. Macabéa é uma personagem apresentada como alguém que não consegue estabelecer laços afetivos, não sendo nem moradora da zona rica carioca ou tampouco uma cantora de rádio.

44) Leia o poema *Terra de negros*, de Oliveira Silveira.

Terra de engenhos
 negro moendo
 cana escorrendo
 suor amargando

terra de minas
 negro cavando
 ouro sorrindo
 (ouro dos outros)

terra café
 cacau e milho
 negro plantando
 negro colhendo
 esperanças renascendo

terra de estância
 charqueada grande
 negro se salgando

terra quilombo
 choça e mocambo
 negro lutando
 e resistindo
 se libertando

terra xangô
 tambor de mina
 e candomblé
 linha de umbanda
 batuque e samba
 macumba e negro
 reza-dançando

terra congada
 maracatu
 reisado e negro
 representando

terra comida
 pratos baianos
 quindim quitutes
 negro fazendo

terra capoeira
 rabo-de-arraia
 negro golpeando

terra favela
 morro e miséria
 e o negro nela
 (breque) até quando?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.
 I - O poema conta a história do Brasil do Nordeste ao Sul, pela perspectiva do trabalho do negro.
 II - O sujeito-lírico assume-se como negro através da linguagem, marcada pelo lirismo e pelo posicionamento crítico.
 III - A cultura negra está presente no poema, através dos instrumentos musicais, da religiosidade e da alimentação.
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 44 – LETRA E

O poema “Terra de negros”, do poeta gaúcho Oliveira Silveira (1941-2009), representante do Movimento Negro, perpassa o Brasil do Nordeste ao Sul (“terra de engenhos”/“terra de estância”). Percebe-se no texto o lirismo na linguagem do sujeito-lírico, por exemplo, no jogo entre substantivos e adjetivos, e o posicionamento crítico na pergunta final do poema, a qual questiona por quanto tempo ainda o negro viverá uma condição marginalizada. A cultura negra está representada sobretudo nas imagens do tambor de mina (instrumento musical), do candomblé, da linha de umbanda (religiosidade) e dos pratos baianos (alimentação), portanto, todas as assertivas sobre o poema estão corretas.

Instrução: As questões 45 e 46 referem-se ao livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu.

45) Considere as seguintes afirmações sobre o livro.
 I - Os contos apresentam as características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: tom confessional, linguagem coloquial e perspectiva intimista.
 II - Os contos trazem referências explícitas a geração da década de 1970 e ao contexto histórico brasileiro.
 III - A estrutura do livro é dividida em duas partes, *O mofo* e *Os morangos*, justificando, pois, seu título.
 Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
 (B) Apenas III. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 45 – LETRA C

Os contos de “*Morangos mofados*” (1982) apresentam, de um modo geral, linguagem coloquial e narração confessional e intimista, além de mencionarem referências explícitas a discussões e práticas correntes na década de 1970 – como astrologia e psicanálise – as quais dão uma perspectiva de representação geracional para o livro. No entanto, a estrutura da obra é dividida em três partes: “*O mofo*”, “*Os morangos*” e “*Morangos mofados*”, o que invalida a terceira assertiva.

46) Assinale a alternativa correta sobre o conto *Caixinha de música*.
 (A) O protagonista, na primeira pessoa, conta o desfecho trágico de sua história de amor.
 (B) O protagonista, na primeira pessoa, conta o final feliz de sua história de amor.
 (C) O narrador, na primeira pessoa, conta uma história de amor com final feliz.
 (D) Uma história de amor com desfecho trágico é narrada na terceira pessoa.
 (E) Uma história de amor com final feliz é narrada na terceira pessoa.

QUESTÃO 46 – LETRA D

O conto “*Caixinha de música*”, de “*Morangos mofados*” (1982), é narrado em terceira pessoa e retrata o diálogo de um casal em que o homem percebe, em sonho, que a mulher o destruiu e, após contar isso a ela, estrangula-a.

47) Assinale a alternativa correta sobre *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco.
 (A) Em *Travessia*, o narrador, em terceira pessoa, conta a história do menino que acompanha seu Tio Joca em uma pescaria noturna, em que, pela primeira vez, pesca muitos peixes.
 (B) Em *Noite de matar um homem*, o narrador relembra a noite em que descobriu que, entre o sonho e a verdade, a vida cobra um preço muito salgado.
 (C) Em *A língua do cão chinês*, uma criança sente-se abandonada, porque os pais saíram e não quiseram brincar com ela.
 (D) Em *Guerras greco-pérsicas*, um adolescente resiste a atração sexual para ensinar história grega a sua colega.
 (E) Em *Conto de inverno*, o escritor-personagem narra o gesto cruel de levar uma mulher para casa, no meio da noite.

QUESTÃO 47 – LETRA B

No livro “*Dançar tango em Porto Alegre*” (1999) de Sérgio Faraco (1940) temos no conto “*Travessia*”, o menino e seu Tio Joca jogando toda a mercadoria contrabandeada no rio ao serem surpreendidos pela polícia, logo, não estavam pescando, pois esse não era o objetivo da viagem. Em “*Noite de matar um homem*”, por sua vez, o narrador idealiza o assassinato de Nassico Feijó e percebe o quanto cometer esse ato é algo assustador e terrificante. Já, em “*A língua do cão chinês*”, uma criança sente-se abandonada, porque flagra os pais fazendo sexo e imagina que, por estarem “brincando” juntos, não desejariam mais brincar com ela. Em “*Guerras greco-pérsicas*”, o adolescente ajuda Cláudia a passar na prova de história e, depois da prova, cede à atração sexual. Já, em “*Conto de inverno*”, o escritor-personagem narra o gesto singelo e solidário de levar uma mulher e seu bebê para casa no meio da noite.

48) Leia o conto *Memórias da afasia*, de Moacyr Scliar.

Nos últimos anos de sua vida Mateus descobriu, conternado, que mesmo o seu derradeiro prazer - escrever no diário — lhe havia sido confiscado pela afasia, que nele se manifestava como esquecimento de certas palavras. A coisa foi gradual: a princípio, eram poucos os vocábulos que lhe faltavam. Recorrendo a um de sinônimos, ele conseguia preencher com êxito as lacunas. Com o decorrer do tempo, porém, acentuou-se o , e o desgosto por este gerado. Foi então que ele começou a deixar em branco os espaços que não consegue preencher. Era com fascinação que contemplava esses vazios em meio ao ; tinha certeza de que as letras ali estavam, como se traçadas com tinta invisível por mão também invisível. Essa existência virtual das palavras não o afligia, pelo contrário; sabia que o é tão importante quanto o não. No território da afasia ele encontrava agora uma pátria. Ali recuperaria o seu passado perdido. Ali se uniria definitivamente aquela que fora seu grande amor, uma linda moça chamada

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre o conto.
 () O distúrbio de linguagem de Mateus afeta também o narrador, o que explica os espaços em branco no texto.
 () Os espaços em branco no texto constroem a metáfora de uma das principais características da literatura: as lacunas de interpretação.
 () O título do conto constrói o paradoxo da afasia, que se caracteriza pela perda da memória.
 () Os vazios no texto apontam um dos traços da recuperação do passado, que se constrói a partir do que se lembra e do que se esquece.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
 (A) F - F - V - F. (C) V - F - V - F. (E) V - V - V - V.
 (B) V - V - F - F. (D) F - V - F - V.

QUESTÃO 48 – LETRA E

Em uma questão que aborda o gênero conto, temos o texto “*Memórias da afasia*”, de Moacyr Scliar. Logo, requer-se a interpretação do mesmo, que apresenta algumas lacunas, representativas do distúrbio do personagem Mateus e presente no título do texto. Assim, todas as afirmativas estão corretas na questão, já que a presença destas lacunas é relacionada ao “esquecimento de certas palavras” do personagem, enquanto as mesmas também podem ser atribuídas às chamadas lacunas de interpretação presentes na leitura de uma obra literária. Ainda, a afasia pode ser associada à perda não somente de vocábulos, mas também à perda de memória do sujeito. Já a última afirmativa relaciona os vazios do texto a uma espécie de recuperação do passado, pois o mesmo trata de uma narrativa que retoma o processo de perda de memória de Mateus, tanto a partir daquilo que ele recorda como do que se esquece.

49) Leia as seguintes afirmações sobre *Amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

I - Hermes, desfigurado e magro, depois de muito sofrimento, reencontra Mara na embaixada, acompanhada de Marcelo.
 II - Josias, quando volta a ser preso, lamenta ouvir a revelação do policial de que seu filho Sepé era um traidor.
 III - O romance abre com a queda do governo Allende e termina com a partida dos brasileiros exilados no Chile para a Europa.

Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 49 – LETRA C

Sobre o enredo do romance *O Amor de Pedro por João* (1981) de Tabajara Ruas (1942) era necessário lembrar que Mara, mesmo ao final do livro, ainda não tinha sido liberada pelas autoridades chilenas, estando no Estádio Nacional; que o captor de Josias afirma-lhe que ter dito, anos antes, que Sepé era o traidor, fora apenas um subterfúgio para tentar convencê-lo a confessar algo e que a cena inicial, de Marcelo entrando na embaixada, que se opõe à cena final,

no avião, onde esse mesmo Marcelo viaja para a Europa, ocorre no contexto do golpe que derrubara Salvador Allende.

50) Assinale a alternativa correta sobre o romance *A noite das mulhems cantoras*, de Lídia Jorge.
 (A) ApósCalipso é um grupo de teatro com atores performáticos, cantores e dançarinos.
 (B) Gisela Batista é a líder do grupo, sempre exigindo das colegas correção moral e cuidados com a aparência.
 (C) Madalena Micaia, *the African Lady*, submete-se a todas as ordens de Gisela Batista, abrindo mão do próprio filho.
 (D) Gisela Batista não se importa que Madalena Micaia fique além do peso, pois ela é a “voz de veludo”.
 (E) A volta da banda ApósCalipso, no Epílogo do romance, produz um momento de felicidade e de euforia.

QUESTÃO 50 – LETRA B

Na obra *A noite das mulheres cantoras* (2011) da escritora portuguesa Lídia Jorge (1946) vemos a banda pop ApósCalipso sendo composta por cinco mulheres, cuja líder é Gisela Batista. Ela exige excessivamente das demais integrantes que percam peso e não se relacionem amorosamente com ninguém. No entanto, Madalena Micaia, que engravidara, não abre mão do filho e desrespeita a ordem de Gisela para antecipar o parto. A maestrina preocupa-se com o sobrepeso de *African Lady* por não saber da gravidez da colega. Já, no “Epílogo para mais tarde”, não há uma volta da banda ApósCalipso. Por fim, após o reencontro, no capítulo “Noite perfeita”, cada integrante da banda segue o seu próprio destino.

ESPAANHOL

Ver texto e questões no site www.anglors.com.br

QUESTÃO 51 – LETRA C

I – Incorreta principalmente em razão da postura da noiva, que não demonstra entusiasmo em nenhum momento.
 II – Incorreta, pois “el camino es largo” (l.21), ou seja, longo.
 III - Correta com base nas linhas 41 e 42.

QUESTÃO 52 – LETRA A

V – “Vosotros” é o pronome utilizado informalmente na Espanha, enquanto “ustedes” é comum na América Latina.
 F – Apesar de a noiva, no trecho das linhas 33 e 34, afirmar que aceitou se casar por vontade própria, sua postura durante a cena demonstra um descontentamento, sendo possível inferir que ela não teve liberdade para escolher seu destino.
 F – A mãe lamenta a morte do filho mais velho (l.11).
 V – Quem participa dos preparativos é a mãe do noivo.

QUESTÃO 53 – LETRA E

A criada insiste em ver os presentes dos noivos e procura entender o comportamento da noiva, o que revela seu grande interesse pelos assuntos do casamento.

QUESTÃO 54 – LETRA B

Questão de nível fácil. A conjunção “si”, nesse contexto, traduz-se por “se” e é condicional.

QUESTÃO 55 – LETRA D

Um dos sentidos de “reventar”, segundo o Dicionário Señas, é “tener un deseo muy fuerte o difícil de aguantar”.

QUESTÃO 56 – LETRA D

Segundo o Dicionário Señas e de acordo com o contexto, “siquiera” pode ser substituído por “por lo menos”.

QUESTÃO 57 – LETRA B

Esse tipo de questão em que se solicita ao candidato um antônimo da palavra que consta no enunciado tem sido bastante comum. “Coge” (l.71) se traduz como “pega”, cujo antônimo é “solta” em português e

“suelta” em espanhol.

QUESTÃO 58 – LETRA A

A noiva pegou a criada pelos pulsos, pedindo que soltasse a caixa. “Muñecas”, portanto, traduz-se ao português como “punhos”.

QUESTÃO 59 – LETRA E

A primeira lacuna deste texto deveria ser completada com a conjunção “si”, já que a forma verbal “hubiera sido” determina o sentido de condição dado à oração. Já a segunda lacuna estabelece relação de causa, sendo completada com o nexos “porque”. A terceira lacuna estabelece relação de adversidade, logo, o conector “pero” deveria ser utilizado em tal contexto.

QUESTÃO 60 – LETRA C

I – Incorreta. Os professores de literatura têm dificuldade em ler o *castellano antiguo* utilizado na obra de Miguel de Cervantes.
II – Incorreta. Andrés Trapiello traduz Quijote a um espanhol mais compreensível, porém não é possível afirmar que ele é um tradutor conhecido.
III – Correta com base nas linhas 04 a 07 e também no trecho compreendido entre as linhas 37 e 40.

QUESTÃO 61 – LETRA B

Essa alternativa se justifica com base no último parágrafo do texto, em que o autor pressupõe que a língua espanhola continuará sofrendo modificações em sua estrutura. Desta forma, a obra de Don Quijote continuará sendo traduzida e adaptada ao seu tempo.

QUESTÃO 62 – LETRA D

A palavra *antiguo* é traduzida ao português como “antigo”, logo, pode ser substituída por “remoto”, que contém o mesmo sentido. O candidato poderia se confundir com a alternativa B, que trazia a palavra “arcano”, que se traduz como “secreto”.

QUESTÃO 63 – LETRA B

A questão exigia que o candidato mantivesse a pessoa do discurso, mas alterasse o tempo verbal de cada um dos três verbos para o presente do indicativo. Desta forma, o verbo “sonar” e “poder”, que sofrem ditongação no presente do indicativo, são conjugados, respectivamente, como *suenan* e *puede*. Já o verbo *decir*, que também apresenta irregularidade vocálica, conjuga-se como *dice*.

QUESTÃO 64 – LETRA D

I – Incorreta. As duas palavras são acentuadas porque são proparoxítonas.
II – Correta. Tú e más são monossílabos diferenciais.
III – Correta. Caídos e días são acentuadas pela regra do hiato.

QUESTÃO 65 – LETRA E

A partir da leitura do trecho destacado no enunciado, nota-se que há duas expressões difíceis por serem incomuns em espanhol e distintas do português: *pléyades*, que traduzimos como “grupo de pessoas que executam uma atividade”; e *capitular*, que traduzimos como “render-se, deixar de lutar, desistir”. Pode-se destacar, ainda, o significado da expressão “*hecha escombros*”, indica cansaço, exaustão. Ao dominar esta expressão, que é semelhante ao português, o candidato poderia eliminar as alternativas A e B, em função da falta de coerência entre as orações. Já as alternativas C e D oferecem alguma dificuldade em função da tradução da última oração trazer uma espécie de falso cognato. Por fim, a alternativa que contempla a melhor tradução neste contexto é a E.

QUESTÃO 66 – LETRA C

Os dois pronomes complementos diretos “lo”

da linha 37 (*leerlo e lo abandonan*) se referem ao termo *Quijote* (l. 25).

QUESTÃO 67 – LETRA A

A expressão “a menudo” é traduzida ao português como “frequentemente”, “muitas vezes”.

QUESTÃO 68 – LETRA C

F – Os sintomas da ansiedade aparecem antes e durante a exposição ao público, segundo o primeiro parágrafo.
F – Vários experimentos detectaram que a forma como encaramos diversas situações da vida determinam o nível de ansiedade.
V – Correta com base no primeiro parágrafo.
F – Não é possível encontrar respaldo no texto para esta afirmação.

QUESTÃO 69 – LETRA D

I – Correta. Um dos significados possíveis de “embalar” é “adquirir velocidade”.
II – Correta. A expressão “consejo clásico” pode ser, em um contexto informal, traduzida como “comum, corriqueiro, frequente”.
III – Incorreta. Não há correspondência entre o pronome indefinido “varios” e o vocábulo “reputados”, que se traduz ao português como “renomados”.

QUESTÃO 70 – LETRA A

Apesar das demais alternativas contemplarem vocábulos com significados bastante próximos ao antônimo da palavra “importante”, a alternativa mais adequada para esta questão é a que traz a palavra “*prescindible*”, que significa “dispensável”.

QUESTÃO 71 – LETRA D

I – Correta. Em espanhol, a conjunção *Y* deve ser alterada para *E* quando a próxima palavra começa por *l* e também por *ll* seguida de consoante.
II – Incorreta. *Mientras* significa “al mismo tiempo que”. Contudo, a palavra apenas não apresenta este mesmo sentido. Tal termo também pode ser empregado com sentido temporal, porém, neste caso, será traduzido como “assim que”.
III – Correta. Em espanhol, o pronome relativo *quien* pode ser flexionado para o plural com o acréscimo de *-ES* (*quienes*).

QUESTÃO 72 – LETRA E

Media-se o rendimento dos participantes, logo, “les” se refere a “participantes”.

QUESTÃO 73 – LETRA B

A expressão “*A un grupo*” pode ser facilmente substituída por “*un conjunto de personas*”; “*asignar*” traduz-se ao português como “atribuir”. Reconhecendo essas expressões, o candidato poderia chegar à alternativa correta com tranquilidade.

QUESTÃO 74 – LETRA A

“Ansioso”, tanto em português quanto em espanhol, é aquele indivíduo que revela inquietação; sendo assim, a alternativa mais adequada é a que apresenta a palavra “*desasosegado*” como sinônimo.

QUESTÃO 75 – LETRA E

Costuma-se classificar “a su vez” como adversativa, ideia de oposição; no entanto, considerando-se as alternativas e o contexto, a melhor opção é o sentido de “*distribución*”.

INGLÊS

Ver texto e questões no site www.anglors.com.br

QUESTÃO 51 – LETRA C

Opção I está confirmada das linhas 06 a 07. Opção II está incorreta porque na linha 06 Antony não destaca que sejam prisioneiros romanos. Opção III está correta pois Antony se refere

nessas frases ao discurso de Brutus.

QUESTÃO 52 – LETRA E

Antony contesta seus conterrâneos das linhas 30 a 31.

QUESTÃO 53 – LETRA E

A primeira proposição é correta por conta da estrutura gramatical.
A segunda proposição está incorreta porque na verdade o autor faz uso de ironia ao longo do texto.
A terceira proposição está incorreta pois a substituição de “*which*” por “*that*” alteraria a estrutura gramatical e a prosódia do poema.
A quarta proposição está incorreta porque *you* (l.32) refere-se a *judgment*.

QUESTÃO 54 – LETRA A

Os sinônimos adequados são
Griveous – *dreadful* (terrível)
Faithful – *trustworthy* (confiável)
Just – *equanimous* (justo)

QUESTÃO 55 – LETRA C

A opção correta é a C pois essa é a única que traz a palavra “*for*” com o mesmo sentido de justificativa em que é apresentado no trecho original do texto.

QUESTÃO 56 – LETRA C

Na proposição um, a troca alteraria o sentido da frase.
A segunda e a quarta proposições são corretas.
Na segunda proposição, observando o sentido da frase e a posição de “*did*” e “*do*”, atuando como auxiliares, é possível perceber o sentido de ênfase atribuído ao verbo principal.
A quarta proposição pode ser evidenciada logo na primeira linha do texto.

QUESTÃO 57 – LETRA B

Opção I está incorreta pois “*good leader*” é uma característica enquanto “*kingly crown*” é um complemento da frase.
Opção II está correta, pois *thrice* significa *three times* (três vezes) e *once* apenas uma vez.
A opção III está incorreta porque *must* no texto expressa uma resolução, ao invés de obrigação.

QUESTÃO 58 – LETRA C

O “*sure*” é usado para reforçar o tom irônico adotado no texto.

QUESTÃO 59 – LETRA B

A opção B é a única que adota a mesma estrutura *what* + pronome + verbo no presente.

QUESTÃO 60 – LETRA D

over – porque representa um período de tempo.
as – porque tem sentido de tempo (quando).
on – porque refere-se a uma superfície.

QUESTÃO 61 – LETRA B

Primeira proposição é verdadeira conforme o que é apresentado das linhas 20 a 24.
Segunda proposição é verdadeira conforme apresentado no último parágrafo em que a autora discute o futuro da evolução humana.
A terceira proposição não é mencionada no texto.
A quarta proposição é falsa, pois nas linhas 29 e 30 a autora não está se incluindo nessa comparação.

QUESTÃO 62 – LETRA B

“*appreciated*” e “*grasped*” apresentam o mesmo sentido de “*assimilado, compreendido*”.

QUESTÃO 63 – LETRA D

A proposição II está incorreta pois a alteração de “*them*” por “*their*” muda o papel gramatical da palavra “*back*”. Na primeira frase *back* é utilizada no sentido de “*de volta*” e na proposta de reescrita *back* é utilizada no sentido de “*dorso*”.

QUESTÃO 64 – LETRA B

Shape-shifters refere-se a mudanças de formato, portando a única opção correta é a II.

QUESTÃO 65 – LETRA A

Nesse trecho “*as*” é utilizado no sentido de tempo (enquanto), portanto a melhor reescrita adotaria a palavra “*while*” pois essa também expressa o sentido de tempo.

QUESTÃO 66 – LETRA E

A estrutura *would think* seria traduzida utilizando o futuro do pretérito e “*be able*” tem o sentido de ter a habilidade de realizar algo, portanto a melhor opção é E.

QUESTÃO 67 – LETRA C

A primeira proposição é apresentada no segundo parágrafo em que Dylan dá destaque a “*melodia celestial*” de Cohen.
Das linhas 37 a 44 o autor contradiz o que é apresentado na segunda proposição.
A terceira proposição é apresentada nas linhas 60 a 65.
No trecho das linhas 10 a 12 o autor contradiz o que é apresentado na quarta proposição.

QUESTÃO 68 – LETRA B

Opção I está incorreta pois “*anything but predictable*” tem exatamente o sentido oposto de “*foretold*”.
Opção II está correta pois “*to have one’s marble*” significa ter toda a capacidade mental.
Opção III está incorreta pois no último parágrafo do texto é apresentada exatamente a ideia contrária, Cohen menciona inclusive “*holy spirit*”.

QUESTÃO 69 – LETRA A

O verbo “*provides*” associado a “*Remnick*” dá a ideia de que ao artigo desse autor é o referente de “*succinct history-by-anecdote*”.

QUESTÃO 70 – LETRA D

Impeding – verb: to restrict or retard in action, progress, etc. hinder; obstruct.
Quivering – verb: to shake with rapid tremulous movement; tremble.
Unhewn – adjective: not hewn (hewn: polished)

QUESTÃO 71 – LETRA C

Na frase da linha 6 “*take on*” é utilizado com sentido de opinião e como substantivo, esse sentido e função gramatical é reproduzido apenas na opção C.

QUESTÃO 72 – LETRA E

“*To brush off*” como apresentado no texto tem o sentido de “*desconsideração*”, utilizado como um substantivo. Esse sentido é apresentado também na palavra “*disregard*”.

QUESTÃO 73 – LETRA B

This (l.17) – refere-se a *celestial character and melodic lift* (l.16)
Which (l.21) – refere-se a *four elemental lines* (l.21)
They (l.39) – refere-se a *hundreds of great lines* (l.38)

QUESTÃO 74 – LETRA A

A única proposição adequada para a reescrita é a primeira, pois as proposições II e III alteram o tempo verbal e consequentemente o sentido da frase. Além disso, a proposição II inclui um verbo modal e a proposição III insere a palavra “*subject*” alterando o significado.

QUESTÃO 75 – LETRA D

A opção D está correta pois é a única que utiliza a mesma estrutura gramatical, isso pode ser percebido claramente pois o verbo é seguido de “*not*” e um verbo na forma elementar.



EXPEDIENTE

Física:
Alexandre De Maria,
Edgard Kretschmann,
Luciano Mentz, Ronaldo Diniz e
Walter Fuzer

Literatura de Língua Portuguesa: Priscylla Cygainski
Fernanda Borges
Fernando Juarez e
Fernando Machado Brum

Inglês:
Larissa Goulart da Silva e
Eduardo de Boer Canto

Espanhol:
Gabrielle Lafin e

Gastronomia:
Marcelo Cóser

Coordenador:
André Fozzy

MATRÍCULAS ABERTAS!

EXTENSIVO 2017

Extensivo

anglo anglomed



Eduardo Casara
1º LUGAR GERAL
UFRGS2016



Pça. Júlio de Castilhos, 28
MOINHOS DE VENTO - 3311.5599
Acesse: www.anglors.com.br